



Concurso Público para provimento de cargo de  
**Analista Ministerial**  
**Área Psicologia**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'AH', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno ao fiscal, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## Português

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

*Um dos poemas mais notáveis da língua inglesa é dedicado por Edgar Allan Poe a uma mulher a quem deu o nome de Helena. Seria ela efetivamente, para o poeta, uma encarnação da princesa homérica? Seja qual for a resposta, em seu poema ele lhe dizia que sua beleza era maior do que a de uma mortal. Ao contemplá-la, ele tinha consciência de reviver acontecimentos passados, que ainda lhe eram presentes e familiares, pois assim se via transportado de volta "à glória que foi a Grécia e à grandeza que foi Roma".*

*Esses versos tornaram-se um clichê usado para exprimir o que se considera um irreversível compromisso entre o passado e o presente. Eis aí duas culturas, a grega e a romana, que na Antiguidade se reuniram para criar uma civilização comum, a qual continua existindo como um fato histórico no interior de nossa própria cultura contemporânea. O clássico ainda vive e se move, e mantém seu ser como um legado que provê o fundamento de nossas sensibilidades. Poe certamente acreditava nisso; e é possível que isso em que ele acreditava ainda seja por nós obscuramente sentido como verdadeiro, embora não de modo consciente.*

*Se Grécia e Roma foram, para Poe, uma espécie de casa, em cujos familiares cômodos ele gostava de morar, se Roma e Grécia têm ainda alguma realidade atual para nós, esse estado de coisas funda-se num pequeno fato tecnológico. A civilização dos gregos e romanos foi a primeira na face da terra fundada na atividade do leitor comum; a primeira capaz de dar à palavra escrita uma circulação geral; a primeira, em suma, a tornar-se letrada no pleno sentido deste termo, e a transmitir-nos o seu conhecimento letrado.*

(Fragmento adaptado de Eric A. Havelock. **A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais.** Trad. de Ordep José Serra. São Paulo: Editora da UNESP; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p.45-6)

1. A civilização greco-romana é vista no texto como
- (A) muito sedutora para o homem de hoje, que é inconscientemente levado à indistinção entre passado e presente.
  - (B) modelo a ser seguido em todas as áreas do conhecimento humano, da poesia à arquitetura.
  - (C) ainda vibrante nos livros de história e nas obras clássicas, a despeito das diferenças marcantes que a separam de nossa cultura.
  - (D) viva e pulsante, porquanto atualizada na permanência da escrita na base da cultura contemporânea.
  - (E) um mundo encantado, povoado por criaturas mortais e imortais trazidas até nós por meio dos textos escritos.

2. A referência à **escrita** como **tecnologia** justifica-se
- (A) pela modernidade dessa invenção, que só viria a ser plenamente utilizada em nosso próprio tempo.
  - (B) por tratar-se de uma técnica, método ou processo desenvolvido para determinada atividade humana.
  - (C) pelo fato de que essa invenção contém virtualmente todas as conquistas da tecnologia de ponta de nosso tempo.
  - (D) pela liberdade poética que o autor se concede, pois a atividade da escrita não pode ser propriamente chamada de tecnológica.
  - (E) por estar associada ao contexto da Antiguidade, em que os inventos mais simples eram denominados tecnológicos.

3. O segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
- (A) *letrada no pleno sentido deste termo* = registrada no significado amplo da palavra
  - (B) *encarnação da princesa homérica* = emulação da extraordinária aristocrata
  - (C) *irreversível compromisso entre o passado e o presente* = inalienável acordo entre dois tempos
  - (D) *legado que provê o fundamento* = testamento que antecipa o resultado
  - (E) *clichê usado para exprimir* = lugar-comum empregado para expressar

4. *Seja qual for a resposta, em seu poema ele lhe dizia que sua beleza era maior do que a de uma mortal.*
- O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:
- (A) ... *como um legado que provê o fundamento de nossas sensibilidades.*
  - (B) *Poe certamente acreditava nisso...*
  - (C) ... *a primeira capaz de dar à palavra escrita uma circulação geral...*
  - (D) ... *a primeira, em suma, a tornar-se letrada no pleno sentido deste termo...*
  - (E) *Eis aí duas culturas, a grega e a romana, que na Antiguidade se reuniram para...*

5. Ao se substituir um elemento de determinado segmento do texto, o pronome foi empregado de modo INCORRETO em:
- (A) *e mantém seu ser* = e lhe mantém
  - (B) *é dedicado [...]* a uma mulher = lhe é dedicado
  - (C) *reviver acontecimentos passados* = revivê-los
  - (D) *para criar uma civilização comum* = para criá-la
  - (E) *que provê o fundamento* = que o provê



<p>6. ... pois assim se <u>v</u>ia transportado de volta "à glória que foi a Grécia e à grandeza que foi Roma".</p> <p>O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:</p> <p>(A) <i>Poe certamente acreditava nisso...</i></p> <p>(B) <i>Se Grécia e Roma foram, para Poe, uma espécie de casa...</i></p> <p>(C) <i>... ainda seja por nós obscuramente sentido como verdadeiro, embora não de modo consciente.</i></p> <p>(D) <i>... como um legado que provê o fundamento de nossas sensibilidades.</i></p> <p>(E) <i>Seria ela efetivamente, para o poeta, uma encarnação da princesa homérica?</i></p>	<p><b>Matemática e Raciocínio Lógico</b></p> <p>9. Um casal de idosos determinou, em testamento, que a quantia de R\$ 4.950,00 fosse doada aos três filhos de seu sobrinho que os ajudara nos últimos anos. O casal determinou, também, que a quantia fosse distribuída em razão inversamente proporcional à idade de cada filho por ocasião da doação. Sabendo que as idades dos filhos eram 2, 5 e x anos respectivamente, e que o filho de x anos recebeu R\$ 750,00, a idade desconhecida é, em anos,</p> <p>(A) 4.</p> <p>(B) 6.</p> <p>(C) 7.</p> <p>(D) 8.</p> <p>(E) 9.</p>
<p>7. Atente para as afirmações abaixo sobre a pontuação empregada em segmentos transcritos do texto.</p> <p>I. <i>Eis aí duas culturas, a grega e a romana, que na Antiguidade se reuniram para criar uma civilização comum...</i></p> <p>A substituição das vírgulas por travessões redundaria em prejuízo para a correção e a lógica.</p> <p>II. <i>Se Grécia e Roma foram, para Poe, uma espécie de casa...</i></p> <p>A retirada simultânea das vírgulas não implicaria prejuízo para a correção e a lógica.</p> <p>III. <i>... a primeira, em suma, a tornar-se letrada no pleno sentido deste termo, e a transmitir-nos o seu conhecimento letrado.</i></p> <p>A vírgula colocada imediatamente depois de <i>termo</i> é facultativa.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>	<p>10. Em fevereiro de 2012, quatro irmãos, todos nascidos em janeiro, respectivamente nos anos de 1999, 1995, 1993 e 1989, se reuniram para abrir o testamento do pai que havia morrido pouco antes. Estavam ansiosos para repartir a herança de R\$ 85.215,00. O texto do testamento dizia que a herança seria destinada apenas para os filhos cuja idade, em anos completos e na data da leitura do testamento, fosse um número divisor do valor da herança. Os filhos que satisfizessem essa condição deveriam dividir igualmente o valor herdado. O que cada filho herdeiro recebeu foi</p> <p>(A) R\$ 85.215,00.</p> <p>(B) R\$ 42.607,50.</p> <p>(C) R\$ 28.405,00.</p> <p>(D) R\$ 21.303,75.</p> <p>(E) R\$ 0,00.</p>
<p>8. ... assim [ele] se <u>v</u>ia transportado de volta "à glória que foi a Grécia e à grandeza que foi Roma".</p> <p>Ambos os sinais indicativos de crase devem ser mantidos caso o segmento sublinhado seja substituído por:</p> <p>(A) enaltecia.</p> <p>(B) louvava.</p> <p>(C) aludia.</p> <p>(D) mencionava.</p> <p>(E) evocava.</p>	<p>11. O dono de uma obra verificou que, com o ritmo de trabalho de 15 trabalhadores, todos trabalhando apenas 4 horas por dia, o restante de sua obra ainda levaria 12 dias para ser encerrado. Para terminar a obra com 9 dias de trabalho o dono da obra resolveu alterar o número de horas de trabalho por dia dos trabalhadores. Com a proposta feita, cinco trabalhadores se desligaram da obra. Com o pessoal reduzido, o número de horas de trabalho por dia aumentou ainda mais e, mesmo assim, houve acordo e as obras foram retomadas, mantendo-se o prazo final de 9 dias. Após três dias de trabalho nesse novo ritmo de mais horas de trabalho por dia, cinco trabalhadores se desligaram da obra. O dono desistiu de manter fixa a previsão do prazo, mas manteve o número de horas de trabalho por dia conforme o acordo. Sendo assim, os trabalhadores restantes terminaram o que faltava da obra em uma quantidade de dias igual a</p> <p>(A) 42.</p> <p>(B) 36.</p> <p>(C) 24.</p> <p>(D) 8.</p> <p>(E) 12.</p>

**Legislação**

12. Gerson, ao retornar do trabalho, foi surpreendido com a presença dos bombeiros no quintal de sua casa, pois estavam realizado o resgate de cinco pessoas, que foram soterradas pelo deslizamento de terra do morro nos fundos do seu imóvel. Os bombeiros foram obrigados a demolir parte da casa de Gerson para poder posicionar uma máquina a fim de auxiliar no resgate, causando extremo dano no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) ao imóvel. Segundo inciso XXV do artigo 5º da Constituição Federal, os danos causados pela autoridade competente na casa de Gerson:
- (A) não serão indenizados porque era caso de perigo público.  
(B) serão passíveis de indenização ulterior.  
(C) não serão indenizados porque os Bombeiros estão autorizados, em caso de perigo público, a ingressar em qualquer imóvel.  
(D) serão indenizados até o limite máximo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).  
(E) serão indenizados até o limite máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
13. Jorginho, menor de impúbere, teria sido abandonado por sua mãe, Maria. Mediante tal alegação, Marcos, pai de Jorginho, ingressou com a ação competente e pediu a guarda de seu filho ao Poder Judiciário. Segundo o inciso LX do artigo 5º da Constituição Federal, a autoridade judicial:
- (A) não assegurará à Maria o contraditório e ampla defesa porque abandonou Jorginho.  
(B) admitirá, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos no interesse do menor.  
(C) pode restringir a publicidade dos atos processuais em defesa da intimidade.  
(D) instituirá juízo de exceção e julgará Maria culpada sumariamente por ter abandonado Jorginho.  
(E) condenará Maria à pena de banimento por ter abandonado Jorginho.
14. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, NÃO se inclui dentre as funções institucionais do Ministério Público:
- (A) promover ação popular para a proteção do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos.  
(B) defender judicialmente os direitos e interesses da população indígena.  
(C) promover, privativamente, ação penal pública, na forma da lei.  
(D) requisitar diligências investigatórias e instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais.  
(E) promover ação de inconstitucionalidade ou representação para fins de intervenção da União e dos Estados, nos casos previstos na Constituição.
15. Compete ao Sub-Procurador-Geral de Justiça em Assuntos Institucionais, dentre outras atribuições:
- (A) praticar atos relativos à administração geral e execução orçamentária do Ministério Público.  
(B) coordenar os serviços das assessorias administrativas.  
(C) dirigir as atividades funcionais e os serviços técnicos e administrativos.  
(D) promover a participação e o fortalecimento da sociedade civil no acompanhamento e fiscalização das políticas públicas, administração geral e execução.  
(E) coordenar os serviços das assessorias técnicas em matéria cível e criminal.

16. Considere:

- I. Solicitar o funcionário público para si, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.  
II. Deixar o funcionário público de praticar, indevidamente, ato de ofício, para satisfazer sentimento pessoal.

Essas condutas tipificam, respectivamente, os delitos de:

- (A) corrupção ativa e prevaricação.  
(B) corrupção ativa e condescendência criminosa.  
(C) prevaricação e condescendência criminosa.  
(D) corrupção ativa e corrupção passiva.  
(E) corrupção passiva e prevaricação.

17. Dar causa à instauração de ação de improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime de que sabe inocente:

- (A) configura o delito de comunicação falsa de crime.  
(B) configura o delito de denúncia caluniosa.  
(C) configura o delito de fraude processual.  
(D) configura o delito de auto-acusação falsa.  
(E) não tem relevância penal, porque a ação de improbidade administrativa é ação cível.

**Informática**

18. No *Microsoft Word 2007* ou superior é possível salvar arquivos no formato de texto *Open Document*, usado por alguns aplicativos de processamento de texto, como o *OpenOffice.org Writer* e o *Google Docs*. A extensão de um arquivo salvo no formato de documento citado acima é:

- (A) .odt  
(B) .pdf  
(C) .xps  
(D) .mdb  
(E) .pps

19. No *Microsoft Excel 2007* o conteúdo de uma célula aparece, por padrão, com orientação horizontal. Para mudar o conteúdo dessa célula para orientação vertical, ou seja, para fazer com que o conteúdo da célula apareça no sentido vertical, pode-se clicar com o botão direito do mouse sobre a célula desejada e selecionar a opção:

- (A) Alinhamento. Em seguida, clica-se na opção Definir Como e, na caixa de diálogo que aparece, seleciona-se a opção alinhamento vertical.  
(B) Rotação. Em seguida, seleciona-se o sentido vertical ou digita-se o grau de rotação do texto.  
(C) Formatar alinhamento. Em seguida, clica-se na opção Alinhamento do texto e, na janela que se abre, seleciona-se a opção Alinhamento Vertical.  
(D) Texto Vertical. Em seguida, seleciona-se o grau de rotação do texto e clica-se no botão Aplicar ao texto selecionado.  
(E) Formatar células. Em seguida clica-se na guia Alinhamento e, na divisão Orientação, seleciona-se o sentido vertical ou digita-se o grau de rotação do texto.

20. No *Libre Office Calc*, a função que retorna a data e hora atual do computador é chamada:

- (A) HoraAtual().  
(B) Agora().  
(C) DataHora().  
(D) Tempo().  
(E) Horário().



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A atuação do psicólogo na área clínica é muito conhecida e ela inclui fazer diagnóstico, intervir e
- (A) medicar.  
(B) publicar.  
(C) sentenciar.  
(D) avaliar.  
(E) induzir.
- 
22. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Art. 1º, item d), é dever fundamental do psicólogo prestar serviços profissionais em situações de
- (A) calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.  
(B) greve em indústrias e empresas públicas, voluntariamente.  
(C) pobreza em praças públicas, oferecendo apoio a ONGs, nestes casos.  
(D) dificuldade de aprendizagem em instituições de ensino públicas.  
(E) necessidade de acompanhamento de projetos sociais na rede pública.
- 
23. O CFP – Conselho Federal de Psicologia considerará falta ética do psicólogo:
- (A) informar os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário, considerando a Resolução Nº 002/2004.  
(B) a utilização de testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo CFP, salvo os casos de pesquisa, considerando a Resolução Nº 002/2003.  
(C) estabelecer acordos de prestação de serviços conforme os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia, considerando a Resolução Nº 003/2001.  
(D) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional, considerando a Resolução Nº 010/2008.  
(E) orientar a quem de direito sobre os encaminhamentos apropriados, a partir da prestação de serviços psicológicos, e fornecer, sempre que solicitado, os documentos pertinentes ao bom termo do trabalho, considerando a Resolução Nº 008/2006.
- 
24. Utilizados em estudos de caso e privativo do psicólogo. Correspondem a procedimentos sistemáticos de observação e registro de amostras de comportamentos e respostas de indivíduos com o objetivo de descrever e/ou mensurar características e processos psicológicos, compreendidos tradicionalmente nas áreas emoção/afeto, cognição/inteligência, motivação, personalidade, psicomotricidade, atenção, memória, percepção, dentre outras, nas suas mais diversas formas de expressão, segundo padrões definidos pela construção dos instrumentos. Trata-se de
- (A) Anamnese ou História Pessoal.  
(B) Dinâmicas de Grupo.  
(C) Entrevistas de Avaliação.  
(D) Procedimentos Diagnósticos.  
(E) Testes Psicológicos.
- 
25. Segundo Jurema Alcides Cunha, autora da obra largamente conhecida Psicodiagnóstico-V, a expressão “Estratégias de avaliação psicológica”, cada vez mais utilizada na literatura específica, aplica-se a uma variedade de abordagens e recursos à disposição do psicólogo no processo de avaliação, sendo que, em relação à estratégia da avaliação comportamental, a autora considera que ela foi abdicando da simples identificação de comportamentos-alvo, perfeitamente distinguíveis e observáveis, para começar a incorporar (apesar das fortes objeções iniciais) modalidades
- (A) físicas e, mesmo, hipoafetivas.  
(B) emotivas e, mesmo, neuropsíquicas.  
(C) cognitivas e, mesmo, afetivas.  
(D) dinâmicas e, mesmo, não mensuráveis.  
(E) únicas e, mesmo, intransferíveis.
- 
26. Em psicodiagnóstico, na avaliação psicométrica, ocorre que a maioria das escalas de medida em ciências do comportamento são escalas aditivas, isto é, são obtidas a partir da soma de vários itens selecionados como indicadores do constructo teórico em relação ao qual há interesse em
- (A) medir.  
(B) acirrar.  
(C) modificar.  
(D) suprimir.  
(E) desqualificar.
- 
27. O ataque de pânico é definido como
- (A) um estado de ansiedade diretamente relacionado a pensamentos ou imagens de experiências traumáticas passadas.  
(B) a reação de alarme imediata ao perigo e pode ser bom para a pressão sanguínea, que juntamente com outros sentidos subjetivos de terror, motiva o indivíduo a escapar ou, se for preciso, atacar.  
(C) um estado de humor negativo caracterizado por sintomas corporais de tensão física e apreensão em relação ao futuro.  
(D) uma experiência abrupta de intenso medo ou desconforto agudo, acompanhada por sintomas físicos que incluem palpitações, dor no peito, respiração curta e tontura.  
(E) uma tentativa de evitar pensamentos (obsessões) intrusivos e repulsivos ou neutralizar esses pensamentos por meio do comportamento ritualístico (compulsões).
- 
28. A depressão mais comumente diagnosticada e mais grave é chamada
- (A) quadro de anedonia intensa.  
(B) episódio desestruturante global.  
(C) depressão acentuada.  
(D) depressão endógena e exógena.  
(E) episódio depressivo maior.
- 
29. A integração da personalidade constitui um dos temas dominantes da psicologia junguiana. O primeiro estágio para a integração é a individuação e o segundo estágio é controlado pelo que Jung denomina
- (A) inconsciente coletivo.  
(B) energia psíquica.  
(C) função transcendente.  
(D) anima.  
(E) sombra.



30. Sigmund Freud fez observações a respeito de seus pacientes, focalizando uma série de conflitos e acordos psíquicos, o que o conduziu a tentar ordenar este caos aparente propondo três componentes básicos estruturais da psique: o id, o ego e o superego. O ego tem, dentre suas tarefas, a de
- (A) ser o reservatório de energia de toda a personalidade.
  - (B) autopreservação.
  - (C) conter tudo o que é herdado.
  - (D) funcionar como juiz ou censor.
  - (E) exercer a consciência, a auto-observação e a formação de ideais.
31. Uma das primeiras aplicações de grande escala da ciência do behaviorismo para a psicopatologia e seu uso em terapia behaviorista abriu caminho para as práticas de redução de ansiedade e do medo presentes na vida do indivíduo, permitindo que fobias graves fossem eliminadas. Os indivíduos eram gradualmente apresentados a objetos ou situações que temiam e podiam testar a realidade e ver que nada de ruim acontecia na presença do objeto ou da cena fóbica. Trata-se da Técnica de
- (A) condicionamento operante.
  - (B) desfobilização gradual.
  - (C) desconstrução fóbica.
  - (D) extinção de ansiedade.
  - (E) dessensibilização sistemática.
32. Estão entre as principais técnicas utilizadas pela Terapia Comportamental:
- (A) Psicoeducação sobre a doença, Psicoeducação sobre a importância da regularidade do ciclo circadiano e Técnicas para aquisição e manutenção de hábitos cotidianos estáveis.
  - (B) Modelação, Prevenção de rituais (de respostas) e Treino de habilidades sociais (assertividade).
  - (C) Orientações para a higiene do sono, Educação quanto aos sintomas negativos e Uso de manifestações de aprovação e admiração.
  - (D) Determinação de causas de desmoralização, Reasseguramento e "Normalizar" as experiências do paciente.
  - (E) Seta descendente e descastrofização, Mensagens e Análise da Ressonância.
33. A Psicologia da Gestalt estudou processos de aprendizagem, percepção e resolução de problemas e, para tanto, desenvolveu os conceitos de "Todo e Parte", "Figura e Fundo" e "Aqui e Agora", sendo que a gestalterapia transpôs tais conceitos para o campo da psicoterapia e os utiliza para entender como o cliente se percebe e interage com o mundo exterior e com sua própria
- (A) coletividade.
  - (B) objetividade.
  - (C) operacionalização.
  - (D) subjetividade.
  - (E) mistificação.
34. De acordo com a concepção piagetiana, o pensamento da criança que se encontra no período pré-operacional caracteriza-se por ser
- (A) real.
  - (B) fantasioso.
  - (C) simbólico.
  - (D) lógico.
  - (E) egocêntrico.
35. Jean Piaget apontou que o ingresso da criança no universo moral se dá pela aprendizagem de diversos deveres a ela impostos pelos pais e adultos em geral (ex: não mentir, não pegar as coisas dos outros, não falar palavrão) e que a criança aceita regras morais provavelmente também quando já aceita como inquestionáveis
- (A) as atividades da escola.
  - (B) as opiniões dos pais.
  - (C) as regras dos jogos.
  - (D) os passeios familiares.
  - (E) as condições dos coleguinhas.
36. Anna Freud, primeira psicanalista a tomar a adolescência como um tema específico de investigação, acredita que o desequilíbrio estabelecido na tensa relação entre o *id* e o *ego* decorre do incremento de energia que o primeiro recebe, em decorrência das transformações fisiológicas previamente determinadas, sendo a saúde mental baseada, em última instância, na harmonia entre as forças psíquicas. Os "distúrbios do equilíbrio mental" próprios da adolescência não configuram, para esta autora, uma patologia, mas representam a própria condição de normalidade, uma vez que a sustentação de um equilíbrio
- (A) constante durante o processo de adolescência é, em si, anormal.
  - (B) estável, apesar das mudanças, por todo desenvolvimento é, em si, também esperado.
  - (C) variável durante o processo de crescimento deve ser acompanhado e aplacado na sua forma negativa.
  - (D) permanente durante o processo de crescimento é, em si, normal e previsto.
  - (E) nítido, na infância que adentra a adolescência é, em si, esperado.
37. Síndrome induzida pelo genitor nomeado de alienador, que na maioria dos casos se refere à figura do guardião, em geral, a mãe que detém a guarda do(s) filho(s), que movida por vingança e outros sentimentos desencadeados com a separação do casal, induziria o(s) filho(s) a rejeitar(em) ou mesmo odiar(em) o outro genitor. Primeiramente retratada por
- (A) Denis Pelletier, no século XXI, e nomeada Síndrome de Abuso da Guarda.
  - (B) Daniel Goleman, na década de 90, e nomeada Síndrome de Descaso Parental.
  - (C) Erik Erikson, na década de 70, e nomeada Síndrome de Distúrbio Parental.
  - (D) Paulo Freire, nos anos 60, e nomeada Síndrome de Transtorno Parental.
  - (E) Richard Gardner, na década de 80, e nomeada Síndrome de Alienação Parental.



38. As afirmativas de que no mundo todos somos adotados; de que é possível parir e não adotar, bem como adotar sem parir; que adotar, bem além de um ato jurídico, é um ato de desejo que põe em jogo a falta daquele que requer a adoção, bem como daquele que está por ser adotado; apontam para o fato de que os laços de família não são constituídos a partir de laços
- (A) afetivos.  
(B) de consanguinidade.  
(C) sociais.  
(D) de falta.  
(E) psicossociais.
- 
39. Segundo o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Art. 19), toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas
- (A) que já cumpriram penas de crime(s) cometido(s).  
(B) que não sejam parentes de primeiro grau.  
(C) dependentes de substâncias entorpecentes.  
(D) agregadas, sem vínculo de parentesco direto.  
(E) portadoras de transtorno mental.
- 
40. Denúncias por abuso sexual conduzem ao pedido de guarda unilateral. Geralmente este tipo de violência ocorre somente na presença do abusador e da criança, ou seja, sem testemunha ocular. Tendo em vista isto, fica em jogo
- (A) a necessidade da criança de não mais conversar sobre este tema.  
(B) a credibilidade do testemunho da criança.  
(C) a preocupação em trocar de assunto para não revitimizar a criança.  
(D) somente o que diz a mãe sobre o episódio.  
(E) somente o que diz o abusador sobre o episódio.
- 
41. O aumento das separações conjugais e dos divórcios trouxe questões novas às famílias e aos profissionais que as assistem, gerando também novos arranjos na atribuição da guarda de filho(s). A modalidade na qual os pais dividem a guarda de um ou mais filhos e ambos têm responsabilidade constante pelos cuidados a eles denomina-se guarda
- (A) compartilhada.  
(B) dividida.  
(C) física.  
(D) mesclada.  
(E) única.
- 
42. Tipo de composição familiar que se constitui por uma figura parental única, geralmente a mãe que convive com seus filhos. Nomeada no mundo contemporâneo por família
- (A) unidirecional.  
(B) de figura única.  
(C) unidimensional.  
(D) monoparental.  
(E) pró-parental.
- 
43. Pensar situações de conflito na família, tendo por referência a abordagem sistêmica, implica em aceitar a noção de sistema trazida por Ludwig von Bertalanffy (1975) como um conjunto de elementos que, num processo dinâmico e contínuo, influenciam-se
- (A) pontualmente.  
(B) parcialmente.  
(C) paralelamente.  
(D) levemente.  
(E) reciprocamente.
- 
44. No que se refere ao processo de conciliação é correto afirmar:
- (A) procedimento que, na maioria dos casos, se restringe a uma reunião entre as partes e o conciliador, no intuito da busca de um acordo imediato para pôr fim à controvérsia ou ao processo judicial, sendo que o procedimento não requer o conhecimento da inter-relação das partes em conflito.  
(B) o conciliador, para poder melhor auxiliar as partes em conflito, deve ter mais tempo para investigar toda a complexidade da inter-relação, que demanda pelo terceiro em função da necessidade de se ter um conhecimento mais profundo sobre o caso, viabilizado em programa de 6 encontros.  
(C) a conciliação não visa pura e simplesmente ao acordo, mas a atingir a satisfação dos interesses e das necessidades dos envolvidos no conflito, estimulando o diálogo cooperativo nas reuniões mensais entre as partes, pelo período de 1 ano, para que alcancem a solução das controvérsias em que estão envolvidos.  
(D) a conciliação é um método de resolução de conflitos em que um terceiro independente e imparcial coordena reuniões conjuntas ou separadas com as partes envolvidas em conflito, em que o acordo passa a ser a consequência lógica, a acontecer em um prazo máximo de 15 meses.  
(E) a conciliação tem como um dos seus objetivos estimular o diálogo cooperativo entre as partes para que alcancem a solução das controvérsias durante a realização de 10 encontros focais e temáticos.
- 
45. Matéria apresentada no Boletim semanal da ONU Brasil (nº 3, 20 de maio de 2011) focaliza o *Dia Internacional contra a Homofobia* e conta que a Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos, Navi Pillay, fez um alerta para o aumento dos crimes homofóbicos, isto é, contra
- (A) a discriminação de gênero e perseguição a homens.  
(B) homens e grupos de homens.  
(C) pessoas que desenvolvem comportamentos fóbicos por indivíduos do sexo masculino.  
(D) lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros.  
(E) a discriminação de gênero e perseguição a mulheres e homens.



46. Malvina Ester Muskat atua como mediadora com famílias que vivem situação de graves conflitos ou de violência. Esta autora acredita que a mediação tem como objetivo primeiro garantir uma situação de equidade entre as partes mediadas, isto é, que se em dada família um de seus membros se encontra em situação de submissão ou opressão em relação ao outro, não será, portanto, atendido este princípio, porque o indivíduo não estará em condições de igualdade do ponto de vista
- (A) educacional e/ou jurídico.  
(B) étnico e/ou social.  
(C) moral e/ou psicológico.  
(D) amoroso e/ou simbólico.  
(E) cidadão e/ou político.
47. O complô do silêncio é um dos fatores que mais favorecem a continuidade e a (re)produção de violência dentro da mesma família, em especial nos casos de abuso sexual. Quanto ao silêncio da criança ou do adolescente, estão entre as possíveis causas, o fato de que a criança acha que ninguém pode protegê-la apoiada muitas vezes em seu sentimento, por exemplo, de que a mãe
- (A) se soubesse, interromperia a agressão.  
(B) sabe e não consegue fazer nada para interromper a agressão.  
(C) manteria o afeto se soubesse.  
(D) acreditaria nela, contudo, aumentaria o afeto do pai.  
(E) não a retiraria mais da família.
48. Muitos estudos focalizam padrões transgeracionais de relacionamentos violentos e sua repetição, sendo comum a utilização, de uma representação gráfica da família, considerando as várias gerações, que fornece um mapa para investigação e melhor compreensão das alianças, delegações, das redes de relacionamentos e do ciclo de vida familiar. Trata-se
- (A) do intergeracional.  
(B) da anamnese.  
(C) do mapa familiar.  
(D) do cenário familiar.  
(E) do genograma.
49. Muitas mudanças ocorreram com relação às instituições que acolhem crianças e adolescentes, em especial com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual estabeleceu que as instituições que desenvolvem programa de abrigo (quando restar inviável a reinserção familiar, e sempre voltados para a proteção integral das crianças e adolescentes) devem ser de caráter
- (A) periódico, dado que podem encerrar e reabrir as atividades após a reinserção de todo o grupo de crianças.  
(B) permanente e estável, dado que há muitas crianças que não deixarão o abrigo.  
(C) provisório e excepcional, tendo como meta a colocação em família substituta.  
(D) avaliativo, dado que nem todas as crianças serão admitidas para reinserção em novas famílias.  
(E) intermitente, dado que grupos sucessivos de crianças devam ser cuidados.
50. Possibilidade de diminuir danos relacionados a alguma prática que cause ou possa causar prejuízos. Valoriza e põe em ação estratégias de proteção, cuidado e autocuidado, possibilitando mudança de atitude frente a situações de vulnerabilidade. Constitui uma estratégia de abordagem dos problemas com as drogas, que não parte do princípio que deve haver uma imediata e obrigatória extinção do uso de drogas no âmbito da sociedade, ou no caso de cada indivíduo, mas que formula práticas que diminuam as perdas para aqueles que usam drogas e para os grupos sociais com que convivem. Corresponde à Política de
- (A) Proteção ao Próximo.  
(B) Fortalecimento da Vida.  
(C) Cooperação em Saúde.  
(D) Redução de Danos.  
(E) Bem-estar Social.
51. O CFP – Conselho Federal de Psicologia realizou campanha para fortalecer as Políticas Públicas em Saúde Mental, com o objetivo de contribuir para a desinstitucionalização psiquiátrica, em prol da Luta Antimanicomial. De modo semelhante, o Ministério da Saúde criou um programa com o objetivo de garantir a assistência, o acompanhamento e a integração social, fora da unidade hospitalar, de pessoas acometidas de transtornos mentais, com história de longa internação psiquiátrica (02 anos ou mais de internação ininterruptos). Trata-se do Programa PVC, isto é, Programa
- (A) de Volta para Casa.  
(B) Valorização e Consideração.  
(C) Vida em Comunidade.  
(D) Vivendo em Casa.  
(E) Vontade e Cooperação.
52. A participação do psicólogo nas decisões judiciais nas Varas de Família se dá por meio de perícias técnicas, que correspondem ao procedimento de avaliação psicológica realizada no âmbito da Justiça, principalmente nos Fóruns, já que resulta de uma determinação
- (A) do casal parental, no caso os responsáveis pela criança que desejam um consenso.  
(B) de uma autoridade judicial, no caso o juiz, tendo por objetivo subsidiar as decisões.  
(C) de uma assistente social, objetivando esclarecer a competência parental, em todos os casos.  
(D) do advogado, para que possa orientar sua decisão.  
(E) do promotor, que necessita deliberar sobre o caso, como autoridade competente e máxima, se a família não dissolve o conflito por si mesma.



53. A equipe interprofissional ou multidisciplinar necessita elaborar relatório, que subsidie a autoridade judiciária competente para que possa decidir de forma fundamentada, pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta de toda criança ou adolescente que estiver inserida(o) em programa de acolhimento familiar ou
- (A) de abrigo público, tendo sua situação reavaliada, no máximo, a cada 8 (oito) meses.
- (B) hospitalar, tendo sua situação reavaliada, no máximo, a cada 2 (dois) meses.
- (C) institucional, tendo sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses.
- (D) educativo, tendo sua situação reavaliada, no máximo, a cada 4 (quatro) meses.
- (E) em orfanato, tendo sua situação reavaliada, no máximo, a cada 10 (dez) meses.
- 
54. Proposta de inquirição destinada à oitiva de crianças apontadas como vítimas ou testemunhas de violência ou maus-tratos. A sala reservada para ouvir a criança vítima de violência é conectada por vídeo e com zoom à sala de audiência onde estão o magistrado, o promotor de justiça, advogados, réu e servidores da Justiça, que podem interagir durante o depoimento. Todo o procedimento é gravado na memória de um computador, transcrito e juntado aos autos, além de ser copiado em mídia de armazenamento digital de dados que é inserida na contracapa do processo. O depoimento é tomado por um técnico entrevistador (profissional da área de psicologia ou do serviço de assistência social). Corresponde
- (A) ao Inventário processual.
- (B) à Oitiva individualizada.
- (C) ao Questionamento focal.
- (D) ao Depoimento sem dano.
- (E) à Anamnese contextual.
- 
55. A criminalidade pode ser também determinada por alguns traços que compõem o tipo psicológico narcisista, sendo que do ponto de vista dinâmico (entre as instâncias psíquicas), não se identifica nenhuma tensão entre o
- (A) Id e o Eu.
- (B) indivíduo e seu próximo.
- (C) Eu e o Supereu.
- (D) inconsciente e o consciente.
- (E) pré-consciente e o consciente.
- 
56. Estudos demonstram que os programas de intervenção para infratores juvenis graves podem reduzir os índices de reincidência, sendo que as intervenções mais eficazes, em relação as que usam uma única abordagem, são as
- (A) multimodais, que focam em habilidades desenvolvimentalmente apropriadas.
- (B) unimodais, que focam em habilidades cognitivas.
- (C) metamodais, que focam em recursos de avaliação moral.
- (D) de empoderamento, que procuram trabalhar as deficiências gerais.
- (E) de treino de habilidades globais, com tarefas neuropsicológicas.
- 
57. Refere-se tipicamente à hospitalização involuntária ou tratamento determinado judicialmente de indivíduos mentalmente doentes que precisam de cuidados porque apresentam tendências perigosas em relação a si e aos outros. Trata-se
- (A) do encarceramento.
- (B) da restrição civil.
- (C) da curatela.
- (D) da tutela.
- (E) de exclusão cidadã.
- 
58. Michel Foucault afirma que fazem parte da armadura institucional da detenção penal as técnicas
- (A) mediadoras.
- (B) conciliativas.
- (C) apaziguadoras.
- (D) retentivas.
- (E) corretivas.
- 
59. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 98, "as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados". Uma das possibilidades de aplicação das medidas protetivas seria por:
- (A) responsabilidade parental ou diretrizes escolares.
- (B) psicopatologia dos pais ou adoção estrangeira.
- (C) abuso dos pais e avós ou doença mental.
- (D) falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável.
- (E) abuso de autoridade da escola ou insuficiência cognitiva da família.
- 
60. Segundo o Manual de Elaboração de Documentos Escritos instituído pelo CFP – Conselho Federal de Psicologia (Resolução CFP Nº 007/2003), a expressão "sem elementos de convicção" deve ser utilizada quando o psicólogo parecerista
- (A) não puder ser categórico, por não possuir dados para responder a um quesito.
- (B) não quiser expor um dos avaliados, evitando assim acirrar a lide entre os cônjuges ou ex-cônjuges.
- (C) quiser enfatizar que as partes ofereceram elementos suficientes para a resposta aos quesitos judiciais, porém não convém responder algum.
- (D) puder optar por um conjunto de quesitos que expõe menos os peritos, para evitar que se questione o laudo realizado e este seja anulado.
- (E) não tiver incluído todas as partes envolvidas no litígio focalizado pelo processo de avaliação forense.